



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Circle Hairs Em Neonato: Relato De Caso

**Autores:** MARIA ANTÔNIA TORRES ARTECHE (UFRGS), BEATRIZ PADOIN CAMILO (UFRGS), LAURA FINK WAYERBACHER (UFRGS), ANGELA CRISTINA VIAU (HCPA), QUEILA ESTEVES DE OLIVEIRA (HCPA), LEANDRO MEIRELLES NUNES (UFRGS)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Os 'Circle hairs' (CHs) compõem um distúrbio do crescimento capilar caracterizado pela presença assintomática de pelos em disposição circular ou espiralada, não associado a anormalidades foliculares ou inflamatórias. É raramente relatado. [OBJETIVOS] - Recém-nascida (RN), sexo feminino. Mãe de 24 anos, multigesta, pré-natal sem intercorrências. RN nascida de parto vaginal, idade gestacional de 41 semanas, peso ao nascer de 3850 g, perímetro cefálico de 34 cm, comprimento de 48 cm, APGAR 9/10. Ao exame físico, no primeiro dia de vida, foi constatada a presença de zonas escurecidas com pelos nas coxas, bilateralmente, de dimensões 2x3 cm. Ausência de outras alterações. Sem história de aplicação de pomadas/cosméticos na região. Foi solicitada avaliação da equipe de Dermatologia do hospital, que constatou a presença de zonas de tonalidade escurecida, homogêneas, com descamação leve ceratósica e CHs à dermatoscopia em região lateral de ambas as coxas. Mãe relatou história familiar positiva. Paciente recebeu alta hospitalar no 2º dia de vida, com boa evolução no período neonatal e orientação aos pais sobre realização de consulta com Dermatologia para prosseguirem acompanhamento. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - vide abaixo [CONCLUSÃO] - Os CHs são diferentes dos "rolled hairs", que enrolam-se irregularmente dentro de uma pápula hiperqueratótica, estando associados à inflamação. Os CHs têm eixos capilares densamente enrolados que se incorporam ao estrato córneo e formam círculos escuros ao lado do folículo piloso, não estando associados à inflamação. A patogênese dos CHs ainda é obscura - uma das teorias sugere que o pequeno diâmetro dificulta a penetração no estrato córneo e, por isso, o pelo cresce em direção circular e em localização subcórnea. Compõem um distúrbio geneticamente determinado, que, sendo assintomático, é raramente relatado e tem sua prevalência subestimada. Segundo a literatura, os CHs tendem a ocorrer em homens idosos, peludos e obesos, predominantemente no tronco e coxas, não havendo nenhum relato prévio do distúrbio em RNs, como o do presente caso. Apesar da raridade de relatos na literatura, a manifestação de CHs deve ser considerada inclusive em RNs. É importante que sejam documentados estes casos para que haja maior elucidação sobre a fisiopatologia e o manejo de CHs.